

Miguel Araújo - O Milagre da Travessa Do Funil

tom: C

C
Foi num súbito repente
Que se deu o incidente
Estava eu semi-dormente

G
No sofá da minha sala

Quando assim de supetão
Vejo um nítido clarão
Uma estranha aparição

C
Mais veloz do que uma bala

Uma esfinge imaculada

C7
Apareceu-me assim do nada
Deixou-me aterrorizada

F
Em plena luz do dia

E Am
Estava eu a ver o preço certo

C F
Num estado semi-desperto

D7
E de repente estou a meio metro

G
Da própria Virgem Maria

C
Só gritei "ai mãe do céu"
O que é que foi que me deu
E ela impávida, de véu

G
A ouvir toda a gritaria

Foi um prato que partiu
Foi o gato que rugiu
Toda a azáfama se ouviu

C
Em mais do que uma freguesia

Sabes como é a cusquice

C7
Lembras-te da dona alicé?
Desatou no diz que disse

F
Pôs-se a dizer que eras tu

Em Am
Diz que o mundo está perdido

C F
E que ouviu tanto gemido

D
E que tu estás prometido

G C
À zefa da Marilu

F C
Ai ai ai

G C
Quantos ais

F C G C
Até que desenguiçe este enguiço que me deu

F C E Am
Ai ai quanto fado mais

F D C
Cabe dentro deste amaldiçoado

D7 G C
Malfadado fado meu

C
Ninguém pára o mexerico
E agora como é que eu fico

Diz me lá como é que eu explico

G
A razão desse meu estado

Dizem que não há perdão
Que te viram de raspão
A sair do rés do chão

C
De cabelo ainda molhado

Tanta birra tanta moça

C7
Ai Jesus, "ai minha nossa"
Tanta tinta, tanta prosa

F
Tanta sanha, tanto assédio

E Am
Mas que culpa é que eu tenho

C F
Se um senhor do teu tamanho

D7
Resolveu ir tomar banho

G
Nesse dia ao nosso prédio

F C
Ai ai ai

G C
Quantos ais

F C G C
Até que desenguiçe este enguiço que me deu

F C E Am
Ai ai quanto fado mais

F D C
Cabe dentro deste amaldiçoado

D7 G C
Malfadado fado meu

C
Eu cá juro em qualquer lado
Por tudo quanto é sagrado
Que eu andava nesse estado

G
Nesse dia, aquela hora

Por ter tido por visita
Naquela tarde maldita
Para minha grande desdita

C
A própria nossa senhora

Vou à vida, vou-me embora

C7
É chegada a minha hora
Arranjo emprego lá fora

F
Só sei que não fico aqui

E Am
Tu agora vens comigo

C F
Ou te escondes num abrigo

D7
Isso agora é contigo

G
Pensa tu num alibi

F C
Ai ai ai

G C
Quantos ais

F C G C
Até que desenguiçe este enguiço que me deu

F C E Am
Ai ai quanto fado mais

F D C
Cabe dentro deste amaldiçoado

D7 G C
Malfadado fado meu

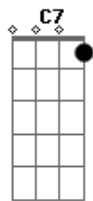
Acordes



© ukulele-chords.com



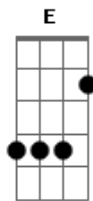
© ukulele-chords.com



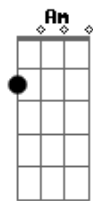
© ukulele-chords.com



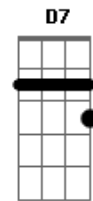
© ukulele-chords.com



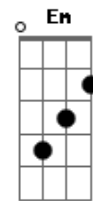
© ukulele-chords.com



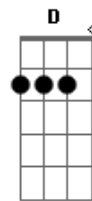
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com